

INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DE CÂNCER DE MAMA NO BRASIL ENTRE 2013 E 2019

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

BONFANTI; Betina ¹, MARAN; Natasha Schütz ²

RESUMO

Câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, depois do câncer de pele não melanoma. O câncer de mama também acomete homens, porém é raro, representando menos de 1% do total de casos. É uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama, ou seja, células anormais que se multiplicam, formando um tumor. Pode ser considerado relativamente incomum antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos. Existem vários tipos de câncer de mama, é uma doença que pode evoluir de diferentes formas. Alguns tipos de câncer de mama têm desenvolvimento rápido e outros crescem mais lentamente, entretanto a maioria dos casos têm bom prognóstico. O câncer de mama não tem uma causa única, diversos fatores influenciam o risco de desenvolver a doença, como a idade, história reprodutiva, fatores genéticos e hereditários, fatores endócrinos, fatores comportamentais e ambientais. O Ministério da Saúde oferece atendimento e tratamento para câncer de mama por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho é analisar os dados epidemiológicos sobre a incidência e mortalidade do câncer de mama no Brasil durante o período de 2013 a 2019. Trata-se de um estudo descritivo que tem como metodologia um corte transversal referente ao período de janeiro de 2013 a dezembro de 2019. Os dados coletados foram retirados do Painel-Oncologia Brasil do DATA-SUS e do Atlas de Mortalidade por Câncer do INCA, referente à incidência e mortalidade, respectivamente, ambos fazendo parte do Ministério da Saúde. O número total de casos entre 2013 e 2019 foi de 245.802 mil, tendo seu pico em 2019 com um total de 42.738 mil e seu menor valor em 2017 com um total de 32.880 mil casos. A mortalidade entre os mesmos anos foi um valor absoluto de 114.007 mil, sendo que em 2013 foi de 14.388 mil, o menor número, e em 2019 foi de 18.264 mil, o maior número. Conclui-se que o câncer de mama é um problema de saúde pública e merece atenção vigilante do sistema de saúde por meio de rastreamento e detecção precoce. O rastreamento é uma estratégia dirigida às mulheres na faixa etária a partir dos 50 anos de idade com o objetivo de identificar alterações sugestivas de câncer e encaminhar as mulheres com resultados anormais para investigação diagnóstica. A principal estratégia para a detecção precoce do câncer de mama é o diagnóstico precoce através da abordagem das pessoas que apresentam sinais e/ou sintomas iniciais da doença. Da mesma forma, a conscientização destaca a importância da doença e busca orientar a população feminina sobre as mudanças

¹ UniCesumar, betinabonfanti@hotmail.com

² UniCesumar, natashamaran@hotmail.com

habituais das mamas em diferentes momentos do ciclo de vida e os principais sinais suspeitos de câncer de mama. Com tais recursos, se torna muito mais fácil e eficaz prevenir, diagnosticar e tratar uma doença que tem um impacto direto na mortalidade e morbidade das mulheres da população do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama, Incidência, Mortalidade